

Reunião Rede Butantã – 01.Junho.2022
Sala Butantã – Subprefeitura Butantã

Amanheceu chovendo e achamos melhor adiar a caminhada que deveria anteceder a reunião. O percurso pelos Parques provavelmente seria escorregadio pelo chão estar molhado e havia risco de a chuva começar outra vez.

Iniciamos a reunião às 10h00 na Sala Butantã da Subprefeitura. A Subprefeita, Joseane, foi chamada para uma reunião em SeUrb e foi representada pelo seu assessor Felipe Maluf e pelo Chefe de Gabinete, Alessandro Formigoni, que participou de toda a reunião.

Começamos com um histórico da Rede Butantã para os que nunca haviam participado: a informalidade, a horizontalidade, a atenção maior dada aos distritos mais carentes economicamente; o reconhecimento do território e suas necessidades com as reuniões itinerantes. Informações sobre participação na Rede Butantã: 1. Reunião presencial toda primeira quarta-feira de cada mês, das 9h00 às 12h00; 2. Reunião virtual mensal marcada a cada reunião presencial, normalmente na segunda-feira à noite; 3. Grupo de E-mails no google groups; 4. Grupo de Whatsapp; 5. Site: <http://www.redebutanta.com.br>; 6. Blog: redebutanta.blogspot.com. Convidamos os presentes a conhecerem a Carta aberta da Rede Butantã e participar dela apontando correções e complementos: www.redebutanta.com.br/carta

Butantã + Caminhável – Projeto elaborado por iniciativa do Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) do Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP) e que tem desde o seu início apoio da Rede Butantã. Tem proposto e estimulado caminhadas por regiões diversas da Subprefeitura Butantã favorecendo o reconhecimento do território, as dificuldades de mobilidade encontradas nele e o prazer e bem estar na caminhada. Este projeto já estimulou a ocorrência de 3 ações organizadas:

1. As caminhadas introduzidas no reconhecimento do território da Cohab Raposo Tavares e entorno pelo GT Eixo Raposo, da Rede Butantã. Foram feitas caminhadas a) no Jardim Boa Vista, no prédios da Tenda e posteriormente dentro da própria Cohab, para maior conhecimento; b) da Cohab Raposo a UBS Jd. Boa Vista (percurso feito usualmente pelos moradores(as)); c) Caminhada pela Cohab Munk e percurso da CEI Cidade de Genebra, na Cohab Raposo à Cohab Munk. Estas caminhadas foram fundamentais para a compreensão das características e dificuldades da população local.
2. Caminhadas que antecedem as reuniões presenciais da Rede Butantã: Março – Parque Joia; Abril – Cohab Raposo Tavares; Maio – Bode Zé.
3. Caminhadas organizadas para sábados em parceria com Cades-BT e grupos organizados – Caminhos do Iquiririm e Caminhada a Mata Esmeralda.

- A partir destes relatos levantamos as dificuldades de mobilidade no Butantã, especialmente aquelas que já são históricas: A necessidade de faixa exclusiva de ônibus na área metropolitana da Rodovia Raposo Tavares; Dificuldades de mobilidade nas transversais, falta de transporte para ligação das vias principais paralelas. Foram também levantadas duas questões pontuais: 1. Revisão de tempos semafóricos em faróis (Vital Brasil X Alvarenga – Sinal abre para os carros quatro vezes antes de abrir para o pedestre e o tempo para a travessia é curto; Sinal de pedestres na Corifeu de Azevedo Marques, em frente ao Forum, demora tanto para abrir que quando abre o pedestre já atravessou e os carros param para nada. Botoeira precisa ser mais rápida). 2. Dificuldade de acesso à URSI (Unidade de Referência em Saúde do Idoso), que fica na Av. Afranio Peixoto, distante dos bairros mais carentes e sem transporte público fácil, levando em conta que os usuários deste serviço são idosos.

Encaminhamentos –

1. Envio das solicitações à CET ao chefe de Gabinete para solicitação de providências.
2. Marcar a caminhada que aconteceria hoje em um sábado. Sugestão: 25.junho.

Ponto de Economia Solidária e de Cultura do Butantã – Foi feito rápido histórico da situação de ameaça do Ponto pelo Instituto Butantan, que requisita o espaço do Ponto para construção de edifício de quatro andares de estacionamento (existe estudo de impacto no trânsito?). Reconhecimento da importância do Instituto Butantan e de seu trabalho de enorme utilidade pública. Por outro lado, o Ponto de Economia Solidária é um caso de sucesso e pioneirismo na Rede de Atenção Psicossocial e o espaço é reconhecido pela população pela sua importância para a saúde mental e física, a geração de renda, a divulgação da economia solidária, o encontro comunitário, o combate à exclusão social. O Ponto é vacina contra o preconceito!

Apoie o Ponto de Economia Solidária participando:

Abaixo-assinado de Apoio: <https://chng.it/N5qktMzm> (O abaixo assinado já tem quase 5 mil assinaturas. Assine também!

Para conhecer melhor o trabalho do Ponto veja o filme “Chegando ao Ponto”, que está no [Youtube](#).

Agenda:

3/junho, sexta-feira – 18h00 – Cineclube com a apresentação do filme Si Può Fare (Filme italiano sobre a Reforma Psiquiátrica e as cooperativas italianas formadas por egressos de internações psiquiátricas). Com conversa depois.

10/junho, sexta-feira – 16h00 – Apresentação da Cantora Grazi Brasil.

De terça a sexta-feira tem almoço ovolactovegetariano na Comedoria Quirirm e exposição de artesãos e artesãs da Feira da Praça Elis Regina, além da livraria Louca Sabedoria, da venda de orgânicos e da loja Pé a Biru.

Nova ação: Mariana Moura (Cientistas Engajados), presente à reunião já se propôs a fazer live no Ponto, o que foi feito na sequência desta reunião. Veja o vídeo no instagram @marianamoura.ce

Solicitações à Subprefeitura:

1. Levantamento pelo Geosampa da situação dos terrenos seguintes ao do Ponto na Corfeu em direção à Osasco (que o Instituto Butantan afirma que são seus);
2. Verificação de processo no Conpresp para obras na área.

Votação de prioridades no Orçamento Participativo (Participe+)

Até o dia 15 de junho está aberta a votação de propostas no Participe+ para eleger 5 prioridades para o orçamento. Você pode votar em propostas específicas para a Subprefeitura do Butantã. Estão disponíveis para votação reivindicações históricas como a de construção de UBS na Cohab Raposo Tavares e no Jardim Taboão. Não conseguimos abordar muito este tema. Sugestão: Ponto de pauta para a reunião virtual do dia 13 de junho.

Próximas reuniões da Rede Butantã:

13 de junho – segunda-feira – 19h00 – Reunião virtual

06 de julho – quarta-feira – a tarde – Reunião Presencial no Ponto de economia Solidária (Definir horário, pauta e percurso da caminhada)

Participaram desta reunião:

Mariana Moura (Cientistas Engajados); Vera Kawasaki (Moradora do Butantã); Suzana Cavalheiro (Prodhe-Cepeusp); Maria dos Remédios Gomes (Prodhe-Cepeusp); Maria Cecília Figueira de mello (Coletivo Flores pela Democracia); Felipe maluf santos (Subprefeitura Butantã); Alessandro Formigoni (Chefe de gabinete Subprefeitura Butantã); Maria Cordeliza dos Santos (Amigos da Mata Esmeralda); Sonia Império Hamburger (Associação Cultural Morro do Querosene e CG Ponto de Economia Solidária do Butantã); Lucia Martins Campos (Cadastro-Subprefeitura Butantã); Martha Pimenta (Conselho Gestor CSE-Bt).

